PRONUNCIAMENTOS DA 38ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 – **NA PRESIDÊNCIA**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 38ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, realizada hoje, 18 de outubro de 2021. Com a presença de vereadores aqui no Plenário desta Casa e de forma virtual. Agradecer a presença de todos os vereadores que estão virtualmente.

Vejo aqui o Gordinho da Favela, Sílvio Humberto, meu amigo Leandro Guerrilha, professor Edvaldo Brito, grande mestre professor Edvaldo Brito, Maurício Trindade, Carlos Muniz, parceiro, vereador Paulo Magalhães, vereador Alberto Braga, vereador Julio, amigo Julio, uma saudação especial a todos vocês, vereador Paulo Magalhães, líder do governo.

Votação da Ata. Em única discussão, em votação, os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

LEITURA DO EXPEDIENTE - SEM EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR JUAN GONÇALVES (REPRESENTANTE DO MOVIMENTO DE TRABALHADORAS E TRABALHADORES POR DIREITO – MDT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 – **TRIBUNA POPULAR**

Bom dia, vereadoras e vereadores desta Casa. Eu queria saudar, em nome do movimento aqui, o presidente desta Casa, o vereador Geraldo Júnior, e fazer uma saudação especial à vereadora Marta Rodrigues, uma companheira de luta, valorosa e que nos honra muito em estarmos neste mandato junto aqui com o movimento.

O meu nome é Juan Gonçalves da Silva, faço parte do MTD, o Movimento de Trabalhadores e Trabalhadoras por Direito. Nós somos um movimento nacional, passamos agora com um processo de nacionalização e nós estamos atuando aqui respectivamente nesta Cidade do Salvador a partir do final de 2019, novembro e dezembro. E nós atuamos e intensificamos a nossa atuação nessa luta por direitos, por moradia, saúde e educação e outros direitos que a nossa população tem nesse processo agora da pandemia da Covid-19.

Nós construímos a campanha de solidariedade Periferia Viva, que a gente fez doações de cestas básicas, doações de

produtos higiênicos e construímos uma experiência dos agentes populares de saúde que era construir com moradores e moradoras do Subúrbio Ferroviário, de Cajazeiras, de Itapuã para que eles tivessem instruções básicas sobre como lidar com a Covid. Porque a gente sabe que a gente teve no nosso país mais de 600 mil mortes. Salvador foi uma das cidades mais afetadas por esse vírus e a necessidade de se prevenir é uma coisa que, infelizmente, nos foi negada neste país.

Então é isso. Nós estamos aqui hoje para reforçar essa questão da necessidade de a gente avançar nesses direitos, já que a nossa população soteropolitana sofre. A gente está numa conjuntura nacional em que a gente tem aumento do preço do gás, aumento do preço da gasolina, aumento do preço dos alimentos em geral, e a aqui em Salvador a gente tem uma cidade que historicamente é muito afetada com a questão do desemprego, com a questão da fome e com a questão da miséria. Nós temos em Salvador hoje alguns dados que apontam que mais de 100 mil pessoas podem ser classificadas como déficit habitacional, ou seja, pessoas que não têm a sua titularidade de propriedade. A gente tem hoje em Salvador a população em situação de rua chegando a casos perto de 10 mil, 20 mil pessoas, já, consideradas pessoas em população em situação de rua. Hoje, a gente tem em Salvador um índice de desemprego na casa já perto dos 20%. A gente sabe que essa conjuntura nacional ela afeta diretamente o nosso povo baiano e soteropolitano.

E com isso, a gente vem aqui hoje nesta Casa fazer um pedido, uma solicitação, sabendo que nesta Casa foram eleitos aqui vereadores e vereadoras pelo voto popular, comprometidos com o avanço dos nossos direitos, com o avanço dos direitos da população. E a partir desse pedido aqui do movimento, a gente acha que é um pedido de toda a população soteropolitana. Que são alguns direitos que a gente precisa avançar para combater essas desigualdades que a cidade hoje tem. Um desses direitos e que foi construído durante a pandemia e que a gente avalia que tem que ser permanente é a questão de uma política de geração de renda permanente para as populações, para as famílias de baixa renda. Como eu falei aqui, a gente tem um índice de desemprego de mais de 20%. A gente é uma cidade com um mercado informal muito grande e a gente sabe como a fome está lá fora, não é? Então, ter uma política de geração de renda, ter um auxílio emergencial permanente - que os nossos vereadores e vereadoras construam isso, sabendo das dificuldades que Salvador passa do ponto de vista econômico, mas que é viável isso de construir - é uma solicitação, um pedido que a população faz.

A outra questão é a questão da gente avançar na construção de um processo de soberania alimentar, segurança alimentar soberana e segura aqui para a população de Salvador. A gente tem muitas áreas em que se constroem hortas urbanas, hortas comunitárias. Nós do MTD estamos nesse processo de avanço nas nossas áreas ali do Subúbio, Plataforma, São João do

Cabrito, Itapuã e Cajazeiras, que a gente acha que essa construção de cada vez mais hortas urbanas, mais hortas comunitárias com o incentivo do poder público, é necessário que a gente tenha um combate à fome, tenha um combate à miséria aqui em Salvador.

Um outro ponto que a gente queria colocar aqui, para encerrar minha fala, é a questão do Domingo é Meia. A gente sabe que o preço da passagem de ônibus é o que mais onera, um dos que mais onera o orçamento familiar. Então, a necessidade que o Domingo é Meia volte é primordial para a gente ter, cada vez mais, comida no prato da população e mais dinheiro no bolso para ter direito ao lazer, à renda. Com R$ 4,40 todo domingo é inviável as pessoas terem direito à praia, ao cinema, ao teatro.

Então, é isso. A gente aqui do MTD vem colocar esses elementos para que os nossos vereadores e vereadoras, que foram eleitos pelo povo de Salvador, ou nos ouçam e avancem nesse direitos, sabendo que aqui a gente tem gente comprometida com o bem-estar da população. Quero agradecer de novo e saudar esse espaço, essa Mesa em nome da presidência da Casa e da vereadora Marta Rodrigues. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR EUSTÁCIO LOPES (SINDICATO DOS POLICIAIS CIVIS DA BAHIA – SINDPOC)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 – **TRIBUNA POPULAR**

Bom dia, Srs. vereadores e vereadoras, quero cumprimentar aqui às parlamentares, aos parlamentares, à Mesa da Câmara na pessoa do nosso presidente Geraldo Júnior, ao nosso querido amigo vereador Tiago Ferreira, que convidou para fazer uso desta Tribuna. Eu sou Estácio Lopes, presidente do Sindpoc, Sindicatos dos Policiais Civis do Estado da Bahia, no mandato de 2020 até 2022. Sou bacharel em direito.

Presidente Geraldo Júnior, quero pedir a esta Casa, presidente, inicialmente, que tenhamos a oportunidade de promover aqui uma audiência pública, nesta Casa do Povo, em virtude desta violência crescente que passa Salvador e a Bahia. O vereador Augusto Vasconcelos, trabalhador, sindicalista também, a categoria dele vive um momento delicado. São mais de 40 agências bancárias explodidas no estado da Bahia. O nosso querido vereador Tiago Ferreira, que movimenta essa cidade com a sua classe trabalhadora, vive também um momento delicado, que é o dos assaltos a coletivos - são mais de 960. Srs. vereadores e vereadoras, nós, policiais civis, estamos ausentes em mais de 100 municípios da Bahia. Então, vereador Augusto, as fronteiras não têm policiais civis. Para combater essa criminalidade crescente em Salvador, apenas combater no município de Salvador, vereador Tiago Ferreira, é enxugar gelo, porque as armas e as drogas elas vêm por essas fronteiras que estão ausentes. Mesmo em Salvador nós temos um efetivo insuficiente para combater a criminalidade.

Então, esse debate a gente precisa, presidente Geraldo Júnior, da oportunidade de debater nesta Casa o papel da Polícia Civil, da investigação no combate à criminalidade, o fortalecimento de ações de inteligência no combate à criminalidade. Por que, vereadora Marta Rodrigues? Oito anos de repressão e ostensividade não resolveu. Nós estamos hoje, pelo terceiro ano consecutivo, caminhando para ser tricampeões de homicídios no Brasil. Enquanto no resto do país há uma redução, vereador Augusto Vasconcelos, de 5,5%, na Bahia há o aumento da violência em 7,5%. Faltam ações de inteligência, faltam ações de investigação. São mais de 15 mil processos arquivados, sem definir autoria e materialidade. Diz o filósofo Marquês de Beccaria que o que freia o intento criminoso é a certeza da punição, da pena de ser identificado.

Então, nós, trabalhadores da Segurança Pública, em particular da Polícia Civil, que é a polícia que faz a investigação para apontar autoria e materialidade, a gente precisa da oportunidade de debater nesta Casa políticas de Segurança Pública efetivas, que não sejam só de repressão, vereadora Marta Rodrigues, porque a periferia está cansada de receber ações de truculência, ações de repressão. A polícia tem que trabalhar como polícia cidadã, a construção de uma polícia que dialogue com as comunidades e ouça as comunidades. Mas só teremos essa efetividade se tivermos a oportunidade de apresentar uma nova política de Segurança Pública que o estado da Bahia precisa. É este Parlamento, esta Casa o local ideal para que possamos, sim,

fazer uma curva de inversão e trazer para esta cidade maravilhosa, a Cidade do Salvador, a tranquilidade que os baianos e os soteropolitanos precisam. Hoje, infelizmente, estamos sob a égide de duas facções criminosas que comandam o Nordeste, em particular a Bahia, o PCC de São Paulo e o Comando Vermelho do Rio de Janeiro. Elas vieram, expandiram as suas franquias criminosas, e aqui se revestem com os nomes locais, como BDM, lá em Porto Seguro como Facção do Povo, como o PCC em Eunápolis. Na verdade, são facções do Rio e São Paulo, que aqui encontraram solo fértil para a sua expansão.

Quero em particular trazer uma demanda dos policiais civis: nós estamos há sete anos sem reajuste, com uma perda, vereador Augusto Vasconcelos, de 37,5%. O Sindpoc faz uma luta para que o governo do Estado regulamente a Lei nº 11.370, Art. 46, § 1º, que é mudar investigadores, escrivães e peritos técnicos de nível médio para nível superior. Eu gostaria da apreciação, da aprovação de uma moção de apoio a esses valorosos trabalhadores.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 - **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado pela presença.

Fazer uma saudação aqui: recebi uma ligação, mandando um abraço para esta Casa, da referência da comunicação baiana, Dr. Mario Kertész. Manda um abraço para a vereadora Marta Rodrigues e para o vereador Augusto Vasconcelos. V. Exa. será entrevistado pelo Dr. Mário Kertész na próxima semana, e o vereador Tiago Ferreira também.

Perguntaram-me na última semana, na imprensa, por que a oposição não teria uma candidatura à possível sucessão minha à Presidência da Casa. Eu disse: "Eles reúnem todas as condições, com lealdade e fidelidade". Vejo três grandes candidatos à Presidência da Câmara: a vereadora Marta Rodrigues, o vereador Augusto Vasconcelos e o vereador Tiago Ferreira. E, quem sabe, a vereadora Laina? Disponível a vereadora Laina.

Para Comentário da Tribuna Popular, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, galeria. É bom quando a gente tem a Tribuna Popular, porque esta galeria floresce. Isso é bom, porque acompanha o que está acontecendo nesta Casa, e isso vai também nos ajudando neste momento de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

tantas dificuldades, de tanto desemprego, de tanta degradação, de tanta fome. Eu fico contente quando eu vejo a galeria da Casa com representação. Gostaria de saudar também a nossa TV Câmara e a nossa Rádio Câmara, aqui sempre presente transmitindo.

Gostaria também de trazer aqui o meu abraço e dizer da importância desses dois companheiros na Tribuna de hoje. Eustácio Lopes, que representou muito bem aqui o Sindpoc, ele que preside o sindicato com muita capacidade, com muito discernimento, com muito diálogo, buscando cada vez mais aumentar e ampliar esse olhar para defesa dos trabalhadores e das trabalhadoras. Então, eu queria colocar aqui que o nosso líder, que é do PT, que é Tiago Ferreira, e eu como líder da oposição, com os demais partidos, a gente está buscando implementar a sua solicitação, acatar aqui a sugestão que você colocou, para a gente dar o devido desdobramento. Então, parabéns por sua fala e a sua pauta de hoje, que foi muito importante.

Também queria saudar esse jovem negro, da periferia, Juan Gonçalves, que tem uma capacidade extraordinária de aglutinar, de debater e de colocar toda essa pauta, já apresentada aqui por ele, para a sociedade. Ele, que é do Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras por Direito, e Juan tem feito toda essa caminhada de forma muito participativa - eu já o acompanhei em algumas atividades, em audiências também. Esse compromisso que ele tem dos agentes, como ele trouxe aqui, para enfrentar

esse momento que nós estamos vivendo, toda essa pauta apresentada por ele diante desta Casa hoje, Sr. presidente, é que nós precisamos acolher todas essas sugestões e encaminhar para as secretarias devidas, porque aqui é esse espaço de escuta, que nós no dia a dia, todas as segundas-feiras escutamos bastante.

Não é, presidente, só escutar, Roberta também que preside uma frente importante do empreendedorismo, então não é só a gente escutar aqui, é a gente escutar e dar os encaminhamentos devidos para essas pautas, principalmente para a aqui hoje apresentada por Juan. Se a gente quer direito à cidade, é importante a gente fazer a inclusão das pessoas que estão desempregadas. E aí, Roberta, a frente que você está é fundamental. Eu até queria depois que a gente marcasse, para desdobrar junto com o presidente, para a gente pautar também a Prefeitura diante dessa realidade. Também com o vereador Tiago, que preside uma comissão importantíssima, para a gente fazer essas ações, a partir das escutas a gente também dar os encaminhamentos devidos.

Então, muito obrigada, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores. Juan, as suas propostas aqui nós acolhemos. O nosso abraço para você também, esse jovem tão comprometido e tão aguerrido que nos orgulha muito. Máximo respeito.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Bom dia, Sras. e Srs. vereadores. Bom dia, presidente Geraldo Júnior.

Eu gostaria de parabenizar as falas aqui na Tribuna Popular, do Juan, do Movimento por Direito, também do meu amigo e companheiro, presidente do sindicato Sindpoc, Sindicato da Polícia Civil da Bahia, esse sindicato tão importante para a vida do estado da Bahia, que tem os seus profissionais que precisam ter um olhar mais voltado do nosso governo, isso eu não tenho dúvida. A gente está aqui não apenas, presidente, para fazer críticas à gestão municipal, mas aquilo que a gente entende também que é importante para a cidade. Eu não tenho dúvida de que o governo do Estado, Eustácio, deve recebê-lo para poder tratar desse tema. Nós que já fizemos uma audiência pública e o governo do Estado designou o delegado e chefe da Polícia Civil para tratar de um tema importante, que foi os assaltos à ônibus, a qual teve a sua participação e que debatemos a importância de se colocar câmeras com reconhecimento facial, mas a gente precisa avançar mais. Recentemente, ouvi o governo do Estado fazendo aquisição de viaturas para a Polícia Civil, mas é necessário ampliar também o concurso público para aumentar o contingente, visto o que você colocou aqui, que alguns municípios da Bahia não contam com esses profissionais tão importantes para a vida de Salvador e do estado, que são os policiais civis.

Então, eu quero colocar aqui o nosso mandato à disposição dos profissionais da Polícia Civil, da Segurança Pública. Da Polícia Civil, mas claro que também da Polícia Militar, que tem feito um papel que deveria também ser o papel da Polícia Civil, que é o papel de investigação e nesse sentido é preciso equipar melhor a Polícia Civil para que possa dar um serviço de melhor qualidade aos baianos. Então, eu quero aqui salientar a importância disso e solicitar também ao presidente Geraldo que a gente possa de fato fazer essa audiência pública, autorizada aqui pela Câmara, pelo Plenário, para que a gente possa debater as questões voltadas à Segurança Pública do Estado e para que a gente possa sugerir melhoras. Não podemos apenas apresentar críticas e aproveitar do momento eleitoral para fazer política contra o governo do Estado, mas sim apresentar soluções. É assim que a oposição tem atuado aqui na Câmara, apresentando proposta que melhore a vida de Salvador. Nesse sentido, esperamos também que os vereadores daqui da capital possam aproveitar o momento para sugerir ao governo do Estado melhorias na Polícia Civil.

Então, eu quero aqui deixar um abraço a todos e todas, contar com a solidariedade do nosso presidente Geraldo Júnior e aproveitar o momento, presidente, para pedir a você que já foi solicitada uma agenda também com outro sindicato importante, que é o dos agentes de endemias, que o senhor possa recebê-los, porque estão em campanha salarial e precisam ter também o diálogo, já que o Poder Executivo tem recusado aplicar a Lei

Nacional em defesa dessa categoria, que também é importante para a Cidade do Salvador.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 - **PINGA-FOGO**

Sr. presidente, eu pedi a palavra para deixar o registro. Ontem eu assisti a uma entrevista do procurador-geral da república, baiano, que foi meu aluno para minha satisfação, na qual ele insiste, Sr. presidente, em um ponto - e esta Casa tem que registrar - sobre qual é a função do Ministério Público, Sr. presidente, qual será para ele a função do Ministério Público. Em síntese, ele diz que o Ministério Público não está para a criminalidade, para criminalizar a política. E ele diz que isso é diferente da criminalização de atos políticos, Sr. presidente. Ele defende a autocontenção institucional, Sr. presidente Geraldo Júnior. Ele defende a autocontenção institucional do Ministério Público, dizendo que não cabe ao Ministério Público, Sr. presidente Geraldo Júnior, atacar individualmente as instituições, porque a política deve proteger os bens jurídicos com observância, Sr. presidente, do devido processo legal. Estou fazendo esse registro porque acho que o nosso procurador-geral

da República precisa desse apoio, desse conceito que ele dá sobre Ministério Público.

O Ministério Público é uma instituição que a Constituição nos trouxe, Sr. presidente, com muita valia. O Ministério Público é uma instituição, mas não é um Poder. Os Poderes da República, Sr. presidente, são o Legislativo, em primeiro lugar – e é assim que coloca a Constituição -; o Executivo, que vem logo em seguida para fazer a vontade do Legislativo, o Executivo só existe para fazer a vontade do Legislativo; e o Judiciário, que conserta os erros de qualquer dos dois Poderes: ou do Legislativo ou do Executivo.

Eu estou insistindo, Sr. presidente, em aplaudir o procurador-geral da República, porque em alguns momentos eu tenho tido a mesma manifestação na sala de aula, onde, pela Constituição, tenho liberdade de cátedra e aí, Sr. presidente, na nossa Casa, da Tribuna da nossa Casa, onde eu tenho defendido a discricionariedade política dos vereadores. Os vereadores, portanto, somos todos componentes de um Poder, e, como componentes de um Poder, Sr. presidente, os vereadores só temos satisfação a prestar aos nossos concidadãos que nos elegem dentro dessa perspectiva.

Portanto, eu quero que registre a minha satisfação pelas palavras do procurador-geral da República, não somente no dia de ontem, numa entrevista dada a uma rede de televisão, mas também quando ele tomou posse e essa foi a conceituação de S. Exa. no seu discurso de posse.

Era esse registro, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Sr. presidente, vereadoras e vereadores presentes a esta sessão nesta manhã, eu peço vênia a você, telespectador da TV Câmara, aos colegas, pois aqui eu estou num local que eu posso fazer a retirada da minha máscara, pois o tema que eu vou trazer aqui agora à baila realmente eu preciso que todos possam entender, como que um cristão tem que se portar diante desta sociedade que vive a tentação do império do grotesco, que vive numa tentação muito grande do falar por falar, do criticar por criticar, para aparecer.

Mas vou fazer diferente de alguns irmãos em Cristo. Não vou devolver os xingamentos, não vou devolver as agressões. Eu vou fazer o que um cristão tem que fazer, mesmo aqueles que nos atacam.

Hoje, Augusto Vasconcelos, 60 anos da Universidade Católica do Salvador — V. Exa. teve uma iniciativa muito louvável —, eu aproveito neste dia para dizer: quantos beberam dessa ferramenta, dessa instituição? Quantas são as obras sociais — e aí eu quero falar para o Sr. Frederico D'Avila — quantas são as obras sociais da nossa arquidiocese em Salvador? Quantas vidas

foram salvas? Quantas pessoas hoje estão com a sua qualidade de vida sob a influência e a contribuição da Igreja Católica?

Eu poderia, sim, até porque a revolta é muito grande, mas o Espírito Santo de Deus, vereador Geraldo Júnior, que neste momento me toma, não permite que eu devolva a violência com violência, devolva a agressão com agressão, e sim, Ricardo Almeida, agressão com amor. Frederico D'Avila, neste momento eu oro pela sua família, oro pelos seus filhos, peço que Deus possa abençoar toda a sua geração e que os seus descendentes, seus filhos, seus irmãos, as pessoas que compõem sua família não sigam o seu mau exemplo.

Que eles possam ser abençoados em Deus, que a Virgem Santíssima possa te cobrir com o manto dela, para que você não fique no desespero, tentando aparecer de qualquer jeito e aproveite o mandato — constituído por Deus, acredito. O povo te escolheu para estar na Assembleia Legislativa de São Paulo porque Deus permitiu, então aproveite esse mandato para gerar projetos, para gerar o bem comum, para fazer o bem acontecer, para poder gerar à população de São Paulo — tão sofrida, deputado paulista — qualidade de vida.

Então, eu vereador Joceval Rodrigues, na minha humildade te digo: te perdoo, de coração, te perdoo, pois nós cristãos temos a cristocentricidade como base nas nossas vidas. E você, que Deus possa te abençoar, possa te proteger e te orientar para que você não continue desorientado, perdido na sua vida. Assim como

nós encontramos a Cristo, que você possa um dia encontrar a cristocentricidade, que é o sentido da nossa vida.

Obrigado, presidente. Obrigado a você telespectador da TV Câmara. Obrigado aos meus pares, pois nós não podemos mais entrar nessa cilada que estão fazendo neste país: o ódio pelo ódio. E pautas, tribunas que serviriam para salvar vidas, para salvar as pessoas estão sendo usadas para pregar o ódio. Deus abençoe a vida de Frederico D'Avila.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Bom dia a todas as pessoas. Bom dia, presidente. Bom dia, colegas, todos e todas que nos assistem pela TV Cam.

Quero aproveitar este espaço aqui do Pinga-Fogo para fazer alguns registros. O primeiro é saudar o Dia dos Comerciários e das Comerciárias, comemorado nesta data, um dia para fazermos a reflexão desses trabalhadores e trabalhadoras que não pararam um minuto sequer desde o início da pandemia. Em um cenário de grandes dificuldades para a economia brasileira, estavam lá os comerciários, as comerciárias, os trabalhadores em supermercados, promotores e demonstradores de vendas, atuando para manter de pé o funcionamento do nosso país.

E esses profissionais, essas profissionais merecem o reconhecimento da sociedade, pois enfrentam condições de trabalho adversas, pressão por metas absurdas, adoecimento e muitas vezes o desemprego bate à porta quando não se cumprem as metas daquele mês, apesar de todo um histórico funcional positivo nas lojas e no comércio da cidade. Então, quero saudar o Sindicato dos Comerciários de Salvador, a FEC, Federação dos Comerciários, saudar também o Sintrasuper, na pessoa da nossa presidente Rosa de Souza. Saudar meu amigo Oliveira, que já ocupou uma cadeira aqui neste Parlamento, presidente da FEC. Saudar também André, do Sindicato dos Promotores e Demonstradores de Vendas. Eu estive com ele agora pela manhã, às 6:30h da manhã, numa reunião com os promotores de vendas, tratando das condições de trabalho da categoria. E fica aqui o nosso registro também, ao nosso querido Renato, que preside o Sindicato dos Comerciários de Salvador.

Presidente, quero fazer outro registro importante. Na semana passada, lamentavelmente, o governo Bolsonaro cortou 600 milhões de reais do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Não existe pátria soberana que não invista em pesquisa para promover desenvolvimento. São milhares de projetos que estão ameaçados no Brasil por conta de um corte absurdo de 92% do FNDCT. Isso coloca em risco várias pesquisas que já estavam sendo realizadas nas universidades brasileiras, em especial nas universidades públicas. A quem interessa destruir a ciência, a tecnologia do nosso país? Qual o

papel do Brasil na Divisão Internacional do Trabalho? Não podemos nos acomodar apenas como exportadores de *commodities*, produtos primários.

Queremos nos tornar um país industrializado, e para isto é necessário fortes investimentos para novas descobertas. O Brasil hoje vive uma fuga de cérebros. São milhares de jovens, que estão produzindo na pós-graduação, que estão saindo do país. Isso é fuga de receitas e não podemos admitir. Por isso eu peço que a Câmara Municipal de Salvador aprove uma moção de repúdio a mais esse corte que atinge em cheio o povo brasileiro. Viva a ciência e tecnologia, viva os cientistas e as cientistas do nosso país, que com todas as dificuldades mantém de pé o Brasil, um celeiro de produção com grande capacidade a partir do esforço das universidades e do esforço individual dessas pessoas, mas que merecem acolhimento em políticas públicas e precisam ser colocadas no orçamento, para definir como prioridade a atuação do país em ciência e tecnologia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (DEM)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras. Primeiro, quero agradecer a Deus por mais um dia de nossas vidas. E dizer, presidente, que ao longo desses dias, dessas

semanas, nós temos pedido direção a Deus para tomarmos a nossa grande decisão. Decisão essa que V. Exa. já é sabedor há mais de 60 dias. Estive conversando agora há pouco com nosso amigo, o vereador Emerson Penalva, nosso amigo Anderson Ninho. Na sexta-feira eu conversei com nosso amigo Carlos Muniz. Dizer da nossa decisão tomada com amadurecimento político, amadurecimento esse que é reconhecer a sua liderança, presidente Geraldo Júnior, nesta Casa. Eu estou no quinto mandato consecutivo, graças a Deus. Sou o 25º mais votado desta cidade, no meio de 1.509 candidatos. Muitos acharam que nós perdemos a eleição, mas não perdemos nada, meu amigo Ricardo Almeida. O sistema nos tirou de estar titular nesta Casa, mas a Deus toda honra e toda glória.

Quero dizer, meu amigo Geraldo Júnior, que tomei a decisão. Fui chamado para assumir um partido nesta cidade e ser levado meu nome à condição de deputado federal, o qual, Penalva, me balancei bastante. Balancei bastante, porque tudo que quero, com a permissão de Deus, é continuar servindo a meu povo. Deus me deu um ministério. Tirou-me de ser administrador de empresas, empresário e advogado para estar vereador. É um ministério que Deus me deu, porque cuidar de gente, Geraldo Júnior, é a minha vocação, que é sua vocação. Por isso, a partir de hoje, tomei a decisão junto com meus amigos, meu grupo de pessoas que me acompanham há mais de 20 anos. Grupo esse, Geraldo Júnior, formado aqui nesse número de celular, porque eu tenho esse número há 20 anos. Irão marchar com V. Exa. para

deputado federal em nome de um projeto político de Salvador e para Bahia. Quero estar ao seu lado, conforme V.Exa. me convidou.

E quero dizer que eu não sou adesista não. Fui convidado por V. Exa. há mais de 120 dias para caminhar ao seu lado, mas o homem experiente e maduro como eu sou tem que ter os pés no chão. Primeiro, dobrar os joelhos e elevar ao Senhor o pensamento, para que Deus possa guiar a decisão. Estou tomando a melhor decisão da minha vida, o meu grupo político vai trilhar ao seu lado para deputado estadual ou federal, que é o projeto maior, que eu espero que V. Exa. encampe, pois o meu compromisso com você é estar ao seu lado. Ou deputado federal, ou deputado estadual, ou se V. Exa. entender que vai continuar nesta Casa, estarei ao seu lado. Se V. Exa. entender que vai colocar o seu nome para disputar a Prefeitura ao lado de Bruno Reis, junto com Bruno Reis, eu estarei ao seu lado.

Um abraço a todos. Vamos juntos. Geraldo, deputado federal de Salvador e da Bahia.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 – **PINGA-FOGO**

Estou toda repaginada, porque é isso, mulher preta é assim, cada dia é uma cara. Aí você muda o cabelo, muda a cor,

enfim. Estou de óculos vendo tudo agora, então se liguem, porque agora eu enxergo tudo, inclusive as forças ocultas.

Gente, bom dia, nesta sessão ordinária pela manhã. É bom que a gente acorda cedo, faz as coisas mais cedo, para fazer os outros corres. Hoje à tarde a gente vai ter reunião da Comissão de Direito das Mulheres, que é uma comissão que muito nos orgulha.

Quero começar a minha fala agradecendo aqui publicamente ao presidente Geraldo Júnior, que fez uma doação de 100 brinquedos no Dia das Crianças para a nossa mandata. Esses brinquedos foram partilhados em várias comunidades. Na comunidade da Timbalada, na comunidade do Trobogy, na comunidade de Cajazeiras, na comunidade de Portão, esses brinquedos foram entregues e fizeram a felicidade de algumas crianças.

Quero também mencionar as nossas audiências públicas. Já aconteceram duas audiências públicas sobre uma PL que está na Casa em caráter de urgência, e a gente precisa debater isso. Essa PL, que é a PL nº 305, que é o Plano Integrado de Concessão e Parceria de Salvador, é uma PL extremamente complicada. Ela versa sobre vários temas e ela tem na sua estrutura vários artigos que são inconstitucionais e que ferem o caminhar da LOM, da Lei Orgânica do Município. É preciso ter muito cuidado, porque as mensagens que têm vindo do Executivo... Eu queria que os companheiros me ouvissem, porque está tendo muito barulho aqui do lado e está me atrapalhando.

É um projeto de lei que precisa ser discutido com a comunidade. Então, quando isso não acontece, isso faz com que o processo seja interrompido, com que o caminhar seja atropelado, e as pessoas que vão ser diretamente afetadas por essa PL não estão sendo ouvidas, não está havendo a discussão. As duas audiências foram muito bacanas, elas aconteceram pela Comissão de Direito à Cidade, e a gente segue com a próxima audiência. Essa última aconteceu em parceria e em conjunto com a Frente Parlamentar Mista Ambientalista e também com a Ouvidoria. Que a gente siga fazendo esse debate, porque a gente entende, presidente, que é preciso dialogar com o contraditório. Infelizmente ninguém do Executivo participou de nenhuma das duas, e isso traz para nós uma preocupação com a transparência, com o acesso à informação, mas também com a garantia da responsabilidade, com o bem viver das pessoas. Então, quero registrar isso aqui.

Quero falar, sem sombra de dúvidas, que a gente vivenciou entre ontem e hoje - até conversava com Roberta mais cedo - o caso de uma companheira de 21 anos, Kezia, que foi brutalmente assassinada por um advogado criminalista. A gente fica se perguntando quais são as políticas públicas que têm sido executadas para o enfrentamento à violência contra a mulher. A gente precisa fazer o debate nesta Casa todos os dias, para que a gente tenha cada vez mais projetos de lei e projetos de indicação. Mas, acima de tudo, que a gente tenha compromisso de combater o machismo, o patriarcado e o feminicídio com políticas públicas.

Não é só com denúncia, não é só com falas no púlpito, mas as comissões precisam aprovar projetos de lei que tenham compromisso com a vida das mulheres.

Hoje é Dia do Comerciário, essa categoria que sofreu tanto com a pandemia e continua sofrendo com a PEC que fez a alteração do trabalho intermitente, com a retirada de direitos trabalhistas. A gente precisa fazer um debate dessa comunidade que tanto trabalha, que sofre o processo da sobrecarga. É exatamente como o capital se beneficia, explorando a mão de obra que é o nosso corpo. Então que este dia não seja apenas de fazer uma reflexão, mas também de fazer uma denúncia sobre todo processo de sobrecarga que os profissionais do comércio sofrem.

Para fechar, queria convidar para a sessão especial que a gente vai fazer na quinta-feira à tarde. É uma sessão especial que tem um tema muito importante para nós, que é o combate à violência política de gênero. Queria convidar a todos, todas e todes a participarem dessa sessão, é uma sessão que para nós é muito importante. A gente vai trazer companheiras que tem vivenciado isso no cenário da política.

Para fechar, só reforçando a fala do companheiro do Sindpoc, a Comissão de Direito à Cidade aprovou a audiência pública sobre a violência na Cidade do Salvador e sobre os enfrentamentos que os profissionais da Segurança Pública têm. Então essa audiência pública está aprovada, quero convidar o companheiro do Sindpoc para construir com a gente. Foi uma demanda dos policiais antifascistas, na pessoa de Denílson, e a

gente vai construir isso em parceria com a Comissão de Direitos Humanos.

Vamos seguir fazendo luta, porque é direitos humanos para todas as pessoas.

É isso. Estamos juntas. Bom dia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 - **PINGA-FOGO**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos assistem através da TV Câmara, muito bom dia. Quero dizer que Antônio Vieira falou uma frase que fala muito ao meu coração, vereador Ricardo Almeida, que disse que para falar ao vento bastam palavras, mas para falar ao coração são necessárias obras.

Sendo assim, eu quero voltar aqui ao ano de 1994, quando a região de Pau da Lima perdeu o seu último representante, que fez aniversário no dia 15 de outubro agora, que foi meu tio, o ex-vereador e ex-deputado Jonas Alves. Hoje, após 27 anos, Pau da Lima e região tem um representante legítimo depois de 27 anos. Região essa que ficou órfã, mas graças a Deus, agora, principalmente com o seu apoio, presidente Geraldo Júnior, Pau da Lima e região hoje tem um vereador que pode se orgulhar de dizer que está falando aos corações. Posso citar aqui que foi emocionante esse final de semana, junto lá, de perto com os

moradores da Segunda Travessa cinco de agosto, travessa essa que hoje virou uma ligação. Você pode sair no final de linha de Pau da Lima, descer a Rua Primeiro de Maio e já vai estar lá, na Avenida Gal Costa.

E vou além ainda; já está sendo feita uma ligação que você já vai sair do Açaí, ali na Avenida Leomar Baleeiro, e já vai sair lá também na Avenida Gal Costa. Isso tem enchido o meu coração de orgulho. E quero reafirmar mais uma vez aqui o meu compromisso com toda aquela região, compromisso esse como Palhinha aqui citou, como o vereador também, o nosso Joceval Rodrigues falou, que realmente é um ministério, é o ministério de Deus eu estar vereador hoje de Salvador, é o ministério de Deus hoje eu estar representando as minhas comunidades. E quero dizer aqui, reafirmar, que enquanto eu estiver vereador de Salvador, enquanto o povo quiser, Anderson Ninho, o empregado do povo, estará incansavelmente, todos os dias, de segunda a domingo, de domingo a segunda, de rua em rua, de beco em beco, de vielas em vielas, trabalhando para aqueles que me empregaram, aqueles que te empregaram e que fizeram de vocês e eu vereadores de Salvador.

Muito obrigado a todos, mais uma vez. Lealdade, fidelidade, Geraldo Júnior. Estamos juntos e segue o líder!

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ROBERTA CAIRES (PATRIOTAS)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Gente, é com muita tristeza que faço uso da Tribuna para constatar o que a gente já tem sentido na pele, o que a gente já tem vivenciado como cidadã e cidadão de toda a Bahia, mas em específico eu quero trazer a atenção sobre a inoperância do governo do Estado quanto à segurança pública, a omissão do governador em relação à segurança pública e trazer aqui a atenção voltada à violência contra a mulher.

Neste final de semana, mais um crime choca a nossa essência como mulher. Essa luta não é de partido, essa luta é de todas nós, vereadoras e colegas, que compõem a Câmara Municipal de Salvador, para que a gente possa cobrar, desenvolver, chamar a atenção de todos no combate à violência contra mulher.

A cada cinco minutos uma mulher faz uma denúncia de violência sofrida; 80% das mulheres que são vítimas de feminicídio convivem com os seus opressores, isso está diretamente ligada à sua falta de liberdade econômica e financeira. E é por isso que nós estamos nessa luta, a Frente Parlamentar da Mulher Empreendedora em Salvador, bem como o projeto em toda a Bahia do Move Mulher Empreendedora, porque as mulheres precisam da sua liberdade econômica para que elas não precisem se submeter a nenhum tipo de violência psicológica e emocional. Esse número se agrava duas vezes mais quando se

trata das mulheres negras. A Bahia está em sétimo lugar em todo o Brasil da violência contra as mulheres.

Eu chamo a atenção aqui de todos os nossos colegas vereadores, as nossas colegas vereadoras também da oposição, para que seja uma só voz, para que seja de fato uma causa e um tema suprapartidário a discussão sobre a violência contra as mulheres em Salvador e no estado da Bahia.

Um outro número que a gente vê e que é estarrecedor é que 33% dos assassinatos dessas mulheres acontecem dentro das suas casas. Nós estamos falando de filhos que crescem órfãos, traumatizados, marginalizados, em uma sociedade que não vai dar amparo quando essa mãe é levada de forma tão violenta. É a minha obrigação como mulher, como mulher que foi eleita para estar aqui representando outras mulheres, chamar a atenção, lutar para que a gente venha a reverter esse quadro, para que a gente venha a reverter essa situação em Salvador e em toda a Bahia, porque uma mulher livre é uma mulher líder, e as mulheres precisam ser respeitadas e as suas vidas preservadas.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 - **NA PRESIDÊNCIA**

Parabéns pelo pronunciamento de V. Exa. Faço inclusive o destaque na Ata desta Casa e submeter às Secretarias de Políticas para as Mulheres, vereadora Roberta, tanto do município como do estado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (AVANTE)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Bom dia, bom dia, meus pares, bom dia, meu presidente.

Eu vou pegar o gancho da Roberta, a nossa querida vereadora, sobre mulher. Eu tenho um projeto, meu presidente, tramitando nesta Casa desde março e, mesmo antes de sair no Jornal Nacional, mesmo antes de sair no Fantástico, o projeto já estava nesta Casa. Quando o projeto foi apresentado pelo Senado, foi em agosto. Agora recentemente vetado pelo presidente, mas o projeto já tramita nesta Casa desde 3 de março deste ano.

Já estamos para final do ano e eu peço apoio ao presidente, ao líder da nossa Casa, que fala sobre Menstruação sem Neura. O meu projeto tem o nome Menstruação sem Neura, mas é no mesmo âmbito da pobreza menstrual, que usaram no Senado. Eu já faço esse trabalho nas ruas uma vez por mês, mas eu sozinha não consigo, mas nós todos juntos podemos sim, ajudar as mulheres moradoras de rua e as meninas que estão no colegial,

na idade que podem estar no segundo grau e precisando da nossa ajuda.

Então eu peço, presidente, gostaria só que o senhor me ouvisse um pouquinho porque eu pedi encarecidamente a V. Exa. e ao líder que coloque esse projeto em votação, um projeto que está tramitando desde 3 de março deste ano. Já passou por tudo e já está tudo aprovado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 -**NA PRESIDÊNCIA**

Peço à Diretoria Legislativa, peço a Leleto e a Bruno que me recordem para ser o primeiro projeto da pauta de votação na próxima semana, quando iremos votar projeto de vereadores, ok? Um acordo entre o professor Edvaldo Brito, eu e a vereadora Marta Rodrigues, mas com aquele mesmo alinhamento, viu, Professor? Projetos de lei tramitados nas comissões, inclusive nas temáticas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Bom dia, presidente. Bom dia, vereadoras e vereadores.

Eu estou aqui ouvindo atentamente todos os discursos, também as pessoas que utilizaram a Tribuna, os discursos das companheiras. Agradecer à vereadora Marta por me conceder este espaço para que a gente pudesse falar um pouco sobre o que tem acontecido na nossa cidade.

A gente tem a música do Racionais MC's que diz: "a gente vai para onde está mais perto". E o que nós temos mais perto são as nossas comunidades periféricas e que hoje fazem suas atividades do ponto de vista chamadas de paredão, porque paredão é meramente um equipamento que toca qualquer tipo de música, e a gente foi surpreendido com a proibição desse paredão. Eu quero chamar a atenção porque a gente precisa também proibir o carnaval se for nesse mesmo sentido porque o trio elétrico é um "murão".

Então, a gente precisa na verdade oferecer expectativa, esperança à nossa juventude, Sr. presidente, com políticas públicas para que ela possa desenvolver outros tipos de atividade, a exemplo de Nova Constituinte que ontem fez uma atividade do *hip-hop* muito bacana ali no espaço Arnaldo Anselmo, é uma atividade cultural. No dia 25 de setembro também fizemos uma atividade cultural.

Então, a gente precisa oferecer à nossa juventude oportunidade de ela mostrar o seu talento e acho que a Câmara de Vereadores precisa colocar isso.

Do ponto de vista da violência, e a violência é institucional e estrutural, essa violência institucional e estrutural ela não vem de hoje. Essa violência contra as mulheres, a qual eu abomino, ela não vem de hoje e piorou no governo Jair Bolsonaro. Quando ele diz que armando o cidadão ou a cidadã vai acabar com a violência neste país, na verdade a gente tem visto o aumento da violência contra as mulheres, contra os cidadãos de bem com as pessoas armadas.

O advogado foi que matou a sua namorada, um homem que estudou, mas que anda armado e matou a sua namorada, uma jovem indefesa, que tem idade de ser minha filha. Eu tenho uma filha de 36 anos, outra de 32. Então, é preciso a gente também sair de determinados palanques e defender determinado governo. Eu tenho que falar de qualquer ato de qualquer governo que ofenda as mulheres e ofenda as pessoas mais carentes.

Portanto, é preciso que a gente utilize essa voz porque é na periferia que a maioria das pessoas aqui andam para pedir os seus votos, mas na hora que é para defender o povo contra o seu projeto político que é o seu governo não fazem isso.

Então, eu gostaria que a gente também abominasse esse governo Jair Bolsonaro que vetou a distribuição de absorvente para as mulheres carentes. É preciso dar os nomes, sim. É preciso dar os nomes a esses homens que mantêm a estrutura de poder.

Muito obrigado, Sr. presidente. Muito obrigado, Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 -**NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Luiz Carlos Suíca. Vereador Anderson Ninho pede registro nesta Casa, tenho certeza que em consonância com todos os vereadores, ao Dia do Médico. A esses bravos profissionais na defesa da preservação da vida das pessoas.

Vereadora Maria Marighella, por dois minutos e meio.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARIA MARIGHELLA (PT)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Bom dia a todas e todos. Bom dia, presidente Geraldo Júnior. Presidente, o senhor disse que está com saudade de mim, eu ainda estou aguardando aquela nossa reunião que eu fiquei te esperando.

Bom, eu queria falar aqui de duas falas do prefeito Bruno Reis das últimas semanas que me impactaram muitíssimo. A primeira, o prefeito diz assim: “Passageiro de Salvador precisa

mudar a cultura e fazer transbordo". E depois ele diz assim: "Bruno Reis alerta pais que não levaram filhos para as escolas. Infelizmente, serão os marginais do futuro."

Os gestores públicos, os chefes do Executivo não podem tratar a população nem com chantagem, nem com transferência de responsabilidade. O que nós precisamos desta Prefeitura é uma Prefeitura que possa acolher o cidadão, acolher a cidade. O que nós precisamos é de uma educação pública integral, acolhedora, inclusive que acolha as dúvidas, as angústias das famílias, dos pais responsáveis, muitas vezes, precarizados de tudo. Nós precisamos é de um transporte público acessível, seguro, acolhedor numa cidade que falta tudo na capital da imobilidade.

Eu seguiria nesse tema, mas eu queria falar com Roberta Caires, minha colega, companheira, vereadora de primeiro mandato como eu, que chegou nesta Casa no mesmo dia que eu para uma entrevista. Roberta, eu acho que a pauta de gênero, a pauta das mulheres deve ser uma pauta prioritária, não só aqui, mas em todo lugar. Mas nós precisamos avançar no debate dos direitos. A questão que avança sobre as mulheres não é apenas sobre segurança pública, mas é uma mudança na agenda de direitos da cidade, do estado e do Brasil.

Eu vou te dar um exemplo. Eu estive nas últimas semanas com associações e cooperativas de catadores e catadoras, e eu te digo, na sua maioria mulheres catadoras e catadores de resíduos sólidos. Muitas mulheres, chefes de família, vivendo em

precariedade extrema e severa. O que eu escutei delas é que elas nunca sentaram com a Prefeitura, quando a gente está falando de resíduos sólidos, um dos problemas centrais da cidade. Nunca os catadores e catadoras foram ouvidos por quaisquer prefeitos desta cidade. Muitas relatam que devem impostos, essas cooperativas, de R$ 200 mil, R$ 1 milhão. Nós aprovamos semana passada um projeto que dizia sobre justiça tributária, quando na verdade não há justiça tributária quando catadores e catadoras, impactados pela pandemia, não puderam ser incorporados.

Acho, e queria te pedir, e aqui falo também para Cris, porque lá na Cooperbrava, Cris, falaram muito de você, das suas iniciativas no território. E acho que nós deveríamos pedir uma agenda com a vice-prefeita Ana Paula, que tem sido muito sensível, e levar essas cooperativas a tratar a questão do resíduo sólido. Isso para falar de um dos exemplos que a gente precisa tratar nesta cidade.

Nós precisamos mudar e promover um projeto e um processo de justiça social e de direitos, invertendo em definitivo prioridades. Agenda de mulheres é, essencialmente, uma agenda por democracia. Significa repartir. Significa interromper o processo capitalista de acumulação. A agenda feminista, ela é uma agenda que se opõe à agenda capitalista porque ela desarranja o poder que acumula, o poder que expropria, o poder que extrai a vida. Então, nessa agenda, por direito, estaremos sempre juntas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Bom dia, Sr. presidente. Bom dia, meus colegas e todos na galeria.

Primeiro, saudar aqui o presidente do Sindicato dos Policiais Civis do Estado da Bahia, que está aqui presente hoje. Meu amigo, guerreiro, que está aí na luta sempre por esses agentes, que precisam sim de uma atenção especial. E aí, eu faço esse pedido ao meu amigo, o secretário de Segurança Pública, ao governador Rui Costa, que deem mais estrutura, que aparelhe mais essa classe, que são os policiais civis, que está aqui representada. Porque esses policiais, esses trabalhadores têm um papel importantíssimo na elucidação de crimes, que isso inibe a ação de bandidos. Quando o crime é elucidado acaba com o senso de impunidade. Quando o bandido sabe que ele não vai ser investigado, que ele tem a sensação de não ser pego, ele vai cometer mais crimes e outros cometerão mais crimes.

Então, o papel da Polícia Civil é investigar, é elucidar os crimes e apresentar os culpados. É uma polícia de inteligência. Então, esses guerreiros merecem aqui nosso respeito. Marta, todos da Casa aqui, Augusto.

Vamos ver também, Augusto, a questão da audiência pública que ele está solicitando, para a gente dar todo o suporte a

essa classe que também merece muito o nosso apoio. Podem contar com o meu apoio enquanto eu estiver nesta Casa.

Sr. presidente, venho aqui mais uma vez pedir ao prefeito Bruno Reis, eu que sou vereador da base, embora a gente vá olhando alguns sites de notícia e até alguns colegas, não sei se desesperados, mal assessorados, usam até desse artifício da minha posição de independência como pessoa pública, como político que sou. Por mais que eu seja aliado do prefeito Bruno Reis - e sou -, porque nós nos sentamos e um projeto foi mostrado, mas eu tenho posição política, tenho posição pessoal. Eu não vou me curvar diante daquilo que eu acho errado porque sou aliado de Bruno Reis, de Rui Costa ou de quem quer que seja. Aí, quando eu vejo pessoas citando o ex-prefeito ACM Neto, colocando-o em briga pessoal contra mim, o nome do prefeito, o nome de fulano e sicrano, eu acho isso um pouco desnecessário. Já disse que não tenho nada pessoal contra ACM Neto. As críticas que fiz contra ele são críticas que muitas pessoas fazem no particular, muitos políticos fazem e não têm coragem, ou às vezes não querem se expor e falar publicamente o que eu falo.

Não retiro uma vírgula. Acho que se ele ouvir tudo o que eu falei para ele, ele vai voar na vida dele, acho que vai melhorar muito na vida pública dele os conselhos e as críticas construtivas que fiz para ele. É o que todo mundo fala nos bastidores, mas quando vejo alguns políticos que não têm coragem de assumir que sabem das coisas, e aí vem colocar o nome de fulano, de Geraldo, de ACM Neto, de Bruno Reis em suas disputas pessoais,

isso é no mínimo ridículo, é covardia. Eu não sou covarde, não sou covarde. A minha postura aqui vai ser sempre, com os meus colegas, de lealdade, de sempre falar aquilo que penso.

Está bom, presidente? Quero dizer a esta Casa aqui e quero dizer ao senhor: eu peço ao senhor que preserve a independência desta Casa. Eu sou presidente do Patriota, houve uma votação interna no Patriota, o Patriota seguiu o rito e eu cobro do senhor, como presidente, que tem a minha confiança e lealdade. O senhor sabe que goza da minha lealdade, e não é por nenhum favorecimento pessoal, porque V. Exa. não precisa disso e nem eu preciso. Temos aqui a cumplicidade, a lealdade e a amizade.

Eu peço que esta Casa siga e cumpra o Regimento sobre a questão da liderança do Patriota. Não adianta espernear. Quem quiser votação do Patriota, venha pedir a mim como presidente, ou ao presidente estadual, Alexandre Marques. Cumpra o que diz o estatuto do partido, porque tudo foi avisado e combinado antes.

Então, não adianta escalar ACM Neto para jogar, Bruno Reis para jogar. Estive com o prefeito há poucos dias, é meu amigo, sou da base do prefeito Bruno Reis, e as críticas que fiz ao ex-prefeito fiz e faço pessoalmente. Eu o ajudei muito, ele me deve muito como político, na vida pública dele, pois eu o ajudei. Então quem quiser escalar Pelé e Pepe para jogar, escale. Eu sou zagueiro, goleiro, quando eu entro em campo eu jogo, não uso escudo, nem uso Geraldo, nem uso Cajado e nem uso ninguém, não. Acho que isso é muito feio, ainda mais para homem barbado ou para mulher que veste saia.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 - **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Sr. presidente, para um registro que muito toca também V. Exa. Hoje, a Universidade Católica de Salvador completa 60 anos. Eu estarei presente à missa que será celebrada por S. Eminência, o cardeal.

Quero fazer esse registro e pedir a V. Exa. que mande consignar em Ata, faça essa comunicação à reitora. Acho - e repito - que V. Exa. está cheio de gáudio, porque foi lá que V. Exa. obteve o seu grau. V. Exa. foi colega, quando jovem, da minha esposa, professora Reginalda Brito, que hoje é professora de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Salvador. Nós, da Universidade Federal da Bahia, nos sentimos irmanados pela existência da Universidade Católica do Salvador.

Peço a V. Exa. que faça constar em Ata este registro e, por gentileza, determine a comunicação à reitora da Universidade Católica.

Obrigado a V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PL)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 - **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Sr. presidente, bom dia a todos os meus amigos.

É bom estar participando da nossa sessão. Sr. presidente, a minha comunicação é apenas para parabenizar a todos os comerciários. Hoje é o seu dia. Eu, que comecei a minha vida profissional na Baixa dos Sapateiros, sendo comerciário, faço questão de até hoje ter o meu registro profissional, como a minha primeira profissão.

Quero aqui, presidente, dizer que nós, vereadores, nós, do poder público, tanto Legislativo, quanto Executivo, precisamos ter um olhar especial para essa classe, para essa categoria que precisa de apoio, de revitalização, como tem acontecido na Barroquinha. A Baixa dos Sapateiros precisa de um olhar especial, o comércio de bairro. Essa categoria precisa realmente de um olhar especial.

Então, estou fazendo essa Comunicação de forma rápida, mas que não deixa de ser importante para todos os comerciários neste dia tão especial. Nós precisamos realmente trazer políticas públicas, trazer estrutura para as pessoas que vivem e sobrevivem dessa profissão que muito honra a nossa cidade. Quem é um pouco mais antigo, como Sílvio Humberto, sabe que nós fomos criados no comércio - não é, Sílvio? -, pelos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

comerciários, comércio de rua, ambulantes, que tanto são deixados às vezes à margem do poder público. Às vezes a gente percebe pessoas querendo ter a sua vida, ter o seu sustento familiar e são impedidos por coisas que não cabem nos dias de hoje.

Portanto, só quero aqui deixar este registro da nossa atenção especial, Sr. presidente, a todos os comerciários e comerciantes da nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 - **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Bom dia, Sr. presidente. Bom dia a todos, mais uma vez. Bom dia, colegas, pessoal da TV Câmara que está nos acompanhando.

Também quero me associar ao vereador Leandro Guerrilha e ao vereador Augusto, saudando aqui os comerciários, saudando também os ambulantes, que também fazem parte desse dia a dia do comércio. Lembrando que sendo esta uma cidade negra, antes, uma das políticas ao regulamentar a cidade era a tentativa de desafricanizar as ruas, então isso tem a ver como esta cidade tem tratado as manifestações culturais, as manifestações também comerciais desta cidade, por isso mantém esta cidade ainda

dentro do círculo que eu não me canso de falar, que é o círculo vicioso da pobreza.

Então, nesse sentido também eu venho aqui me associar ao que tem sido dito e ao que o vereador Suíca trouxe de forma tão brilhante com relação aos paredões da nossa cidade. Eu acho que o caminho da simples proibição não resolve o problema. É como se estivéssemos embaixo, vereador Julio, que me ouve aí atentamente e que tem também essa preocupação com a juventude, vereador Edvaldo Brito, e a torneira continuasse aberta, e embaixo você está enxugando a água e a torneira descendo. Se não atacarmos as questões sociais, as causas sociais e apresentando políticas públicas e não para a juventude, mas eu insisto, com a juventude, porque quando você faz com, você está ouvindo o que o outro está apresentando como saída. São sujeitos, são sujeitos de direitos e não podemos tratá-los como se fossem coisas. A gente fala dessa criatividade, do potencial criativo que essa juventude tem e as formas que ela tem encontrado para a diversão, e aí quando você criminaliza você coloca a mão armada, o braço forte do Estado para combater algo que poderia ter outras ações.

Então, é preciso conversar, dialogar com essa juventude para que possamos encontrar saídas, presidente Geraldo Júnior. Porque assim também houve a criminalização do que hoje é a geração *hip-hop*, assim houve a criminalização do que as pessoas diziam que era pichação e os grafiteiros diziam que era uma outra forma de manifestação artística.

Então, é preciso muito diálogo. Eu tenho insistido aqui também que a democracia dá trabalho, porque você tem que ouvir as pessoas, você tem que conversar com as pessoas e quando simplesmente proíbe, não vai resolver, é como se você apertasse de um lado e saísse pelo outro.

Então, a gente precisa ouvir quais são as alternativas. Eu acho que precisa encaminhar a pergunta, quais são as alternativas que essa juventude tem nesses bairros que estão em situação mais vulnerável da nossa cidade? A cultura chega? Porque a cultura da nossa cidade é salvar vidas. Então, se está nesse processo, como você separa uma coisa da outra? Você também precisa trazer aí a complexidade além do silêncio que envolve essas comunidades, que tem também os seus imóveis, em termos de valor, com uma queda em relação a isso?

Então, não é simplesmente proibindo que vai resolver, é preciso avançar em uma discussão, Sr. presidente, de uma forma complexa, porque isso envolve o dia a dia da nossa cidade, envolve a Lei do Silêncio, envolve o tempo das pessoas, a cidade é pobre, as pessoas também têm uma economia que gira naquele redor ali. Então, a gente precisa ter a coragem de enfrentar e não ter soluções prontas, porque não vai resolver, não vai resolver. Então, a gente precisa apresentar outras alternativas, se vai ser discutido se vai ter os espaços próprios, para que se realizem campeonatos ou outras formas de manifestação. Porque esse filme eu já vi antes, por exemplo, quando se criminalizava, quando se perseguia as religiões de matriz africana, o samba,

quando se perseguia também, por exemplo, o bloco afro Muzenza. Quantas vezes no Muzenza, vereador Leandro Guerrilha, os ensaios foram acabados? O Olodum que está aí, o Olodum... De onde vem a música do Haiti? Foi em um processo que teve no Femadum e foi ali que saiu a música do Haiti, diante da violência policial.

Então, resolver com a força, eu acredito que não é uma solução. Eu acho que a solução melhor aí é investir nas pessoas e faremos isso, uma discussão profunda sobre essa cultura periférica, oferecendo espaços dignos para que esses jovens possam ter acesso à cultura. Quando chegar a ter esse acesso, e aí encerro com isso, Sr. presidente, algo que me chamou atenção, vereador Edvaldo Brito, foi durante...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Para concluir.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO: - Vou concluir, Sr. presidente. Durante o processo do Cine Glauber Rocha, do fechamento, eu encontrei uma jovem e ela me disse assim, a gente falava sobre cinema e filmes, ela me disse: "Eu só conheci o cinema porque eu estou trabalhando aqui, no cinema."

Assim como essa jovem existem inúmeros que estão na Cidade do Salvador e não conseguem acessar minimamente os bens culturais da cidade.

Então, a gente tem um aprendizado importante via o EPA, que é o Encontro Periférico de Artes, fazendo a batalha dos pagodões, juntando milhares de jovens. Então eu acho que tem

um debate que a gente precisa aprofundar, e a Casa, considerando que o futuro da cidade passa por aqui, a gente precisa encontrar os meios e as condições para fazer um amplo debate trazendo toda a complexidade que envolve, que vai para além de simplesmente proibir o uso dos paredões.

É isso, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR (MDB)** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2021 -**NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Sílvio Humberto. Com o último inscrito, declaro encerrada a sessão, convocando para a próxima quarta-feira, de acordo com o entendimento com a liderança do governo, a vereadora Marta Rodrigues, o professor Edvaldo Brito, Partido Independente, às 14h30min.

É porque eu já estou imaginando aquilo que eu profetizei. Não, eu profetizei, quem sabe nós ganharmos o governo e um dia a oposição, que não será oposição, ter aqui a indicação na Presidência da Mesa, quem sabe até com o meu apoio? Vocês reúnem todas as credenciais para isso, vejo três grandes nomes: liderança de governo, Paulo Magalhães, liderança de oposição, professor Edvaldo Brito - Partido Independente. E o que eu quis dizer com liderança do governo, vereadora Maria Marighella, é

liderança do governo do coração do presidente Geraldo Júnior. Pronto, ficou bom assim. Declaro encerrada a sessão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br